

# FÁBIO BELLOTTI DA FONSECA ASSUME PRESIDÊNCIA GLOBAL DO SEGMENTO DE PAPEL E CELULOSE DA AFRY

Em julho último, a AFRY nomeou Fábio Bellotti da Fonseca como presidente global do segmento de Papel e Celulose da companhia. Antes à frente da operação nas Américas, Bellotti assumiu a nova posição com o propósito de fortalecer ainda mais a presença global da empresa nesse setor estratégico.

A AFRY desponta hoje como principal empresa de engenharia em Papel e Celulose, ocupando a liderança mundial, segundo o ranking da publicação *Engineering News Record* (ENR). A condução de projetos complexos nos setores de engenharia e consultoria está alinhada ao compromisso de acelerar a transição para uma sociedade mais sustentável.

Com mais de 25 anos de experiência em cargos executivos, Bellotti iniciou a sua trajetória na AFRY, então Pöyry, em 2013, como diretor da área de Químicos e Biorrefinaria. Sua liderança tem sido fundamental para o crescimento expressivo da empresa nas Américas, promovendo integração regional, inovação e foco no cliente.

Na entrevista a seguir, o presidente global do segmento de Papel e Celulose da AFRY faz uma reflexão sobre os fatos que transformaram o setor ao longo da última década e estende a contextualização aos desdobramentos que devem pautar a atuação da indústria de base florestal nos próximos anos.

---

**POR CAROLINE MARTIN**  
Especial para *O Papel*



**O setor passou por transformações profundas, destacando a ascensão da Ásia, especialmente da China, como principal motor de demanda e produção, mudando o eixo global do setor"**

### **O Papel – Como foi o início da sua trajetória profissional e como se deu o ingresso e o amadurecimento na indústria de celulose e papel?**

Fábio Bellotti da Fonseca, presidente global do segmento de Papel e Celulose da AFRY – Minha carreira começou na BASF, com passagens por marketing, vendas e gestão de produtos no Brasil e na Índia. Depois, ocupei cargos executivos de liderança na LANXESS, onde meu último cargo foi uma posição global em gestão de produtos e projetos, liderando iniciativas de reestruturação de um complexo produtivo em diversos países e participando de projetos *greenfield* e *brownfield*. O ingresso direto na indústria de base florestal ocorreu em 2017, quando fui nomeado presidente da AFRY Brasil (então Pöyry). Iniciei na empresa em 2013, quando fui contratado para liderar a recém-criada diretoria de Químicos e Biorrefinarias. Em 2016, assumi também as áreas de Mineração, Energia e Infraestrutura. Desde 2021, passei a liderar toda a operação da empresa nas Américas e, a partir de julho de 2025, o segmento global de Papel e Celulose. Desde 2017, participei dos principais projetos do setor nas Américas, desde a concepção até o *startup*, com uma abordagem colaborativa e participativa integrada com todos os *stakeholders*, unindo engenharia, sustentabilidade e digitalização.

### **O Papel – Ao longo dessa trajetória, quais principais fatos você avalia que marcaram o setor e exerceram impactos no posicionamento que ele ocupa globalmente hoje?**

Bellotti – O setor passou por transformações profundas, destacando a ascensão da Ásia, especialmente da China, como principal motor de demanda e produção, mudando o eixo global do setor. Mais um destaque foi a consolidação do Brasil como líder global em celulose de fibra curta, impulsionada por alta produtividade florestal e investimentos

## O SEGMENTO DE CELULOSE E PAPEL É ESTRATÉGICO PARA A AFRY, REPRESENTANDO UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DO NOSSO PORTFÓLIO GLOBAL

em tecnologia, resultando em uma alta competitividade de custos em relação a outros países. A transição do setor para a bioeconomia, com o desenvolvimento de biocompósitos, nanocelulose e bioquímicos, e a digitalização e automação industrial, que elevaram a produtividade e a sustentabilidade, são outros marcos.

### **O Papel – Como a AFRY vem acompanhando tais transformações e reforçando o seu posicionamento estratégico no setor?**

Bellotti – A AFRY tem atuado como parceira estratégica dos principais *players* globais, antecipando tendências e apoiando clientes em toda a cadeia de valor. Investimos fortemente em digitalização, automação, soluções de baixo carbono e circularidade. Nossa estratégia é baseada em três pilares: liderança em engenharia e consultoria para projetos de grande escala e apoio à engenharia de fábrica (*capex sustaining*), com forte

presença e liderança em mercados-chave como Brasil, Países Nórdicos e América do Norte; desenvolvimento de soluções para a transição energética e descarbonização, apoiando clientes na jornada ESG, e expansão de serviços de ciclo de vida, desde estudos de viabilidade até operação e otimização de ativos, com foco em eficiência, segurança e inovação. Um exemplo recente alinhado à nossa missão de Acelerar a Transição para uma Sociedade mais Sustentável foi a escolha da AFRY para a elaboração da estratégia de descarbonização do setor de papel e celulose no âmbito do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, com apoio da IBÁ, BID e Governo Federal, reforçando o nosso papel como agente de transformação e inovação no setor.

### **O Papel – Qual é a atual representatividade da indústria de celulose e papel nas frentes de negócio da companhia?**

Bellotti – O segmento de celulose e papel é estratégico para a AFRY, representando uma parcela significativa do nosso portfólio global. Somos líderes em engenharia e consultoria para o setor, com mais de 2 mil profissionais dedicados ao setor e atuação em mais de 30 países. Nossa atuação abrange desde grandes *players* globais até empresas regionais, consolidando a AFRY como referência em inovação, sustentabilidade e entrega de valor. A renomada publicação ENR de 2025 (Engineering News Record) elencou a AFRY mais uma vez como a líder global no setor, com distância relevante em relação aos outros competidores.

### **O Papel – Diante das potencialidades do setor frente às demandas da bioeconomia, quais são os desdobramentos que a AFRY prevê?**

Bellotti – A bioeconomia abre novas oportunidades para o setor e a AFRY está à frente de projetos que envolvem: biocompósitos e bioplásticos derivados de fibras de madeira; extração de com-

postos bioativos como lignina e celulose nanocristalina; biorrefinarias para produção de biocombustíveis avançados, e geração de energia renovável a partir de biomassa e resíduos industriais. A AFRY está preparada para apoiar clientes na transição para modelos de negócio mais circulares, inovadores e resilientes, conectando *expertise* técnica, visão estratégica e compromisso com a sustentabilidade.

**O Papel – Ainda considerando esse cenário de médio e longo prazos, quais desafios deverão ser enfrentados pelo setor e de que forma a empresa pretende contribuir como um parceiro estratégico competitivo?**

**Bellotti** – Os principais desafios incluem competição global por maté-

ria-prima (fibras), especialmente com a crescente demanda na Ásia, aumento da produção de celulose na China e restrições ambientais em várias regiões. A pressão regulatória e a necessidade de adaptação rápida a novas exigências ambientais e de mercado somam-se aos aspectos desafiadores do contexto previsto, assim como a volatilidade econômica, os custos logísticos e a necessidade de inovação constante. O realinhamento geopolítico e a localização das cadeias de suprimentos são mais alguns pontos de atenção. Por fim, eu ainda destacaria o desafio de mão de obra disponível e qualificada para projetos e operações. A AFRY contribui com soluções integradas em engenharia, digitalização e sustentabi-

lidade, apoiando a reestruturação das cadeias produtivas, a descarbonização e o desenvolvimento de novos modelos de negócio. Nosso compromisso é transformar desafios em oportunidades e impulsionar a competitividade do setor de base florestal. Nesse contexto, a AFRY também atua de forma estratégica para enfrentar o desafio da disponibilidade e qualificação da mão de obra nos projetos e operações de papel e celulose, por meio de programas de capacitação técnica, transferência de conhecimento global, soluções digitais de treinamento, diagnóstico de competências, engajamento com comunidades locais e suporte na estruturação de modelos operacionais eficientes e sustentáveis. ■

**PERFIL  
PROFISSIONAL**

**Nome completo:** Fábio Bellotti da Fonseca.

**Formação acadêmica:** Graduação em Administração de Empresas, com MBA, mestrado em Engenharia de Produção e especialização em Gestão Avançada pela INSEAD, na França.

**Cargo atual:** Presidente global do segmento de Papel e Celulose da AFRY.

**Principais aprendizados corporativos:** Ao longo de minha carreira, aprendi que o verdadeiro diferencial competitivo está nas pessoas. Estratégias bem definidas e tecnologias avançadas são importantes, mas é o engajamento, a cultura e a capacidade de colaboração dos times que realmente impulsionam resultados sustentáveis. Outro aprendizado essencial foi o valor da escuta ativa e da empatia na liderança – compreender diferentes contextos culturais e individuais é fundamental em um ambiente global. Por fim, a transformação é uma constante: líderes e organizações precisam estar em modo contínuo de aprendizado, adaptabilidade e inovação para se manterem relevantes e à frente.

**Principais conquistas pessoais:** Minha maior conquista pessoal é, sem dúvida, minha família. Ela é minha base, meu equilíbrio e minha maior fonte de inspiração. Também sou apaixonado por viajar, conhecer novos lugares e estar com amigos – experiências que me conectam com o mundo e renovam minha energia. Outra grande paixão é a corrida: tento participar de pelo menos uma maratona por ano, sempre em um país diferente. Sinto-me ainda mais feliz quando consigo combinar tudo isso: família, viagem e maratona em uma mesma experiência. Esses momentos representam o equilíbrio que busco entre realização pessoal, saúde e conexão com quem mais importa.

**O que ainda almeja conquistar:** Adoro o que faço e espero deixar um legado ainda maior. Quero continuar contribuindo para o desenvolvimento dos nossos colaboradores, para assim prosseguirmos gerando valor aos nossos clientes com projetos cada vez mais competitivos e sustentáveis – e, com isso, entregarmos valor contínuo também aos nossos acionistas. No plano pessoal, espero deixar filhos melhores para o mundo, cidadãos conscientes, éticos e realizados, e poder participar e celebrar cada uma de suas conquistas. Acredito que o verdadeiro sucesso está em equilibrar impacto profissional com propósito pessoal.

